

PFL quer escolher o vce com mais calma

A convenção do PFL marcada para 17 e 18 vindouros deverá ser adiada para 2 de julho próximo, a fim de permitir ao candidato do partido, ex-ministro Aureliano Chaves, concluir entendimentos com outros partidos e com os dissidentes e escolher com calma seu vice-presidente.

O senador João Menezes (PFL-PA), que esteve quarta-feira com o Presidente da República, apresentará hoje emenda reduzindo o prazo de desincompatibilização para governadores e prefeitos para três meses. Com isso, frisa, "podemos ter o governador Orestes Quércia, de São Paulo, e o prefeito de Recife, Joaquim Francisco,

como candidatos". Francisco, pelo menos, parece desartado, pois ontem retirou seu apoio a Aureliano, alegando os compromissos do candidato com o Governo Sarney.

DIVERGÊNCIAS

A cúpula do PFL resolveu adiar a Convenção, mas a Executiva terá de aprová-la. Essa foi a primeira consequência da conversa mantida entre Aureliano Chaves e o presidente do partido senador Hugo Napoleão (PI), que viajou ontem para o Rio de Janeiro.

Hugo Napoleão está sendo apontado por alguns parlamentares como o candidato ideal para vice-Presidente. Há quem o considere

em melhores condições de enfrentar o ex-governador Fernando Collor do que Aureliano Chaves, que seria um político à antiga.

O senador João Menezes, que esteve na última quarta-feira com o presidente José Sarney e que defende a candidatura do ministro do Exército, general Leônidas Pires, à Presidência da República, apresentará hoje a seguinte proposta de emenda à Constituição em seu § 6º, art. 25:

"Para concorrerem à Presidência e à vice-presidência da República, os governadores de Estado, do Distrito Federal e os prefeitos devem renunciar aos respectivos mandatos até três meses antes.